

SICCO-LIVRE

Um grande escandalo bancario

A' Justiça do meu Paiz — Ao Commercio — A's Industrias e á Lavoura

A' DIGNA E LABORIOSA COLONIA ITALIANA

ARRANCANDO A MASCARA II

Servindo-nos da documentação cerrada e baseada nos algarismos offici-
cals fornecidos pelo proprio Banco Francez e Italiano, no dia 30 de No-
vembro decorrido, provamos, á luz meridiana, por a-b, o que se segue:

1.º O Banco Francez e Italiano opera no Brasil sem capitais proprios, ou com um irrisorio capital nominal, "declarado".
2.º O Banco Francez e Italiano recebe depositos no valor de quasi um milhão de contos de réis, sem offerecer a menor garantia aos depositantes.
3.º O Banco Francez e Italiano, concentrando em suas mãos essa fabulosa quantia, entrega-se despoticamente á agiotagem, es-
cravizando as Industrias, o Commercio e a Lavoura, e prejudicando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento economico do Estado e do Paiz.
4.º O seu director geral para a America do Sul, Vicente Frontini, falsario condemnado pelos Tribunaes da Italia, é um destituído moral que conseguiu accumular, para si, uma fortuna quasi igual ao capital e reserva do Banco Francez e Italiano.
5.º Enquanto o Commercio, as Industrias e a Lavoura são pre-
judicados pela absorção e empacampação de quasi um milhão de con-
tos de réis, os seus directores tornam-se facilmente millionarios e nababos.
6.º E' preciso a maxima cautela da parte dos depositantes, aos
quaes o Banco Francez e Italiano não offerece nenhuma garantia ne-
cessaria e sufficiente.

Explica-se, pois, o facto de que o cynico Vicente Frontini, armado do
poder illimitado do outro brasileiro, dêse vasa aos seus instinctos maos,
sediços, chegando mesmo a tornar-se arbitro da praça de São Paulo e de
outras, impondo a sua vontade e os seus caprichos na vida economica da
praça, provocando alta e baixa de cambio, e realizando para si e para o
Banco lucros formidaveis quasi illicitos.

Em nada concorreu o Banco Francez e Italiano para o nosso progresso
economico. Nunca. Não ha uma só firma no paiz que atteste de ter sido fa-
vorecida, facilitada. Pelo contrario, ha um sem numero de firmas que se
queixam: ha uma infinidade de firmas que foram sacrificadas.

O Banco Francez e Italiano só sugava e suga ouro, como um monstro,
como vampiro que é. E o seu ex-director, Vicente Frontini, empunhando a
possante clava do ouro, esmagou pessoas, destruiu desaietos, eliminou e
neutralizou concorrentes, abutiu instituições solidas, pulverizou firmas de
tradição, arrazou industrias, expropriou bens aos que confiavam no Banco.
E, para cumulo, chega á ousadia inominavel, á infâmia de insultar a Jus-
tiça do paiz, em documento por elle assignado, e que, a seu tempo, publi-
caremos.

Enquanto a operosa e digna colonia italiana concorre com todos os lou-
vaveis meios para o engrandecimento do nosso Estado e de outros, coop-
tando efficazmente commoços em todas as uteis formas de actividade, em-
tanto exponentes da nobre Colonia, como o conde Matarazzo, Crespi e con-
te Gamba e outros se tornam benemeritos do nosso progresso e do nosso
surto, activando o commercio, dando vida a industrias poderosas, o antigo
herde de Catania, fugido da Italia, aproveita-se do labor de todos — italia-
nos e brasileiros — para, como refinado pirata que é, sugar ouro, sempre
ouro, que canaliza para fora do Paiz, para os bolsos dos judeus, e para se
enriquecer atraz desse frontispicio de estylo florentino, que mal esconde
os usurarios de Paris.

E' de justiça reconhecer que a patriótica e benemerita Colonia italiana,
neste Estado, nunca prestigiou a esse pirata — oriundo judeu Francez —
que constitue uma excepção no seio della.

Sendo firme e inabalavel a decisão do autor destas publicações reunir
em grosso volume as criminosas facanhas do Banco Francez e Italiano e
de seu digno director, Vicente Frontini, todos comprehendem que nestes
artigos só podemos tratar ligeiramente dos assumptos, pois a materia é tão
vasta que precisariamos de um jornal.

O antigo, incorrigivel, falsario Frontini serviu-se do alto cargo de di-
rector geral do Banco Francez e Italiano para fins illicitos, para saciar a
sede de vingança, para satisfizer a sua vaidade morbida de paranoico in-
curavel, para esmagar solidas firmas e perseguir torpemente patriocios seus e
a brasileiros. Acima de tudo, prevaleceu-se para enriquecer ao Banco e a
si mesmo, saqueando.

Foi um cyclone devastador para todos.

A "debaixe" do Banco Italiano di Sconto foi obra exclusiva desse per-
verso Frontini. Todos sabem disso.

A forte Companhia de Papeis e Cartonagem, a benemerita e tradicion-
al firma Puglisi foram immoladas por esse chamado Banco Francez e Ita-
liano, por esse cynico sem entranchas, Vicente Frontini, que é capaz de com-
er no cráneo de seu proprio paé e beber dentro do cráneo da propria
mae.

A casa Puglisi tem benemerencias no Brasil, mas foi calculadamente,
fazmente sacrificada pela sua creatura, Vicente Frontini, que deve tudo o
que elle é e tem á casa Puglisi, ao trabalho respeitavel e cidadão digno,
sr. Giuseppe Puglisi. Pois bem, ao contrario de Saturno, que devorava as
proprias creaturas, Frontini, com insana volupia, quiz devorar o seu crea-
dor, a casa Puglisi.

Poderiamos apresentar uma interminavel lista de firmas immoladas,
engulidas, devoradas por essa loiba danteresa que usa o rotulo de Banco Francez
e Italiano.

E, como se nada fosse, o insensivel e criminoso Frontini, de olhos vi-
treados e immoveis, offensa a quinquilharia official, e, ainda, esse figurão pre-
tende bancar nobreza e austeridade.

A ninguém escapa que graves acontecimentos estão se verificando na
vida inferna dessa espelunca, chamada banco, como se pôde deduzir dos se-
guintes factos: Ainda ha pouco tempo esteve aqui o sr. Zucconi que, depois
de examinada a situação do banco, retirou todos os poderes a Frontini. Es-
te não é mais nada, não pôde assignar coisa alguma, e por estes dias, di-
zem, já gozar na Europa a sua grande fortuna de nababo, accumulada no
Brasil. O outro director, sr. Antonio Rossi, não menos aguia que o sr. Fron-
tini, também foi obrigado a ir para a Europa. O sr. José Gordo deixou de
ser gerente da filial desse banco em Santos. Outras demissões estão em
vista em outras filiaes, e já quatro francezes estão em caminho de São
Paulo para assumirem os cargos de directores. Ao mesmo tempo, o sr. Vi-
cente Frontini sumiu-se de S. Paulo. Ha quem diga que foi para o Norte,
outros affirmam ter-se dirigido para os Pampas, fugindo á responsabi-
lidade, depois que demos o primeiro toque nestas columnas.

O que quer dizer todo esse... movimento... nada diplomatico? toda
essa agitação em surdina? Que diabo aconteceu de grave? Ha algum perigo?
Os commentarios mais curiosos fervilham, ao mesmo tempo que os dep-
sitantes alarmados correm a pedir noticias.

No proximo artigo illustraremos com abundancia de documentos a fi-
gura sinistra desse nababo paranoico e cynico, Vicente Frontini, ex-director
do Banco Francez e Italiano, o prata-mór que dirigiu o saque contra a fi-
rma F. Rinaldi & Cia., extorquindo-lhe mais de 20 mil contos de réis.

A seguir daremos os pormenores do plano infernal e da execução dia-
bolica com que a firma F. Rinaldi & Cia. foi saqueada impunemente pelo
Banco Francez e Italiano.

São Paulo, 2 de Dezembro de 1926. FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI.

Assumo a responsabilidade do presente artigo nas "Folha da Manhã" e
"Folha da Noite". FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI.

Data supra. Veiga: — Reconheço a firma supra do DR. FRANCISCO
DE NEGREIROS RINALDI.

S. Paulo, 2 de Dezembro de 1926. — Em testemunho RM. da verdade,
JOSE' R. MACHADO, 11.º Tabellião interino.

OPTIMA FAZENDA DE CAFE'

Vende-se grande e magnifica fazenda de café, situada no melhor
ponto da zona Araraquarense, a uma legua da Estrada de Ferro. Sa-
fras de 15 e 20.000 arrobas; lavoura "Bourbon" muito bem formada;
instalações "deceuville"; agua canalizada; boas casas de fazenda e da
administração; optima machina a vapor de beneficiar café; esplendida
invernoada; nos matas magnifica altitude. Tratar com Moura, na Ad-
ministração deste jornal.

Ao publico e aos meus amigos

Com referencia a uma publicação feita nos matutinos desta manhã, pe-
los srs. Lebre Filho & Cia., agentes da Cia. Alliança da Bahia, publicação
que me diz respeito, cumpre-me ape-
nas esclarecer que, nesta data, ex-
pontaneamente, desisti da procura
que me foi outorgada em 5 de Maio
de 1919, no cartorio do 6.º tabellião
desta capital, (Liv. 85, fis. 133), do-
cumento esse que me conferia plenos
e geraes poderes para representar os
outorgantes, em qualquer parte deste
Estado, poderes de que aliás nunca
me utilizei. Foi, porém, de facto e de
direito, agente e promotor daquelles
srs., em virtude de / procuração.
Ao deixar o serviço daquella firma,
por escrúpulo de consciencia, em
vista da accusação que me foi feita e
cuja falta de senso a Justiça está apu-
rando, foi-me passada a seguinte car-
ta:

"S. Paulo, 1.º de Dezembro de 1926.
Illmo. sr. José de Barros. S. Paulo.
Amigo e sr. Em resposta a sua carta
desta data, temos a declarar o seguin-
te: Que durante os longos annos que
v. s. vem prestando a sua collabora-
ção como auxiliar da Agencia Cia.
Alliança da Bahia, da qual somos
agentes nesta capital, absolutamente
nada nos constou até hoje que o desab-
one, nunca tendo v. s. desmerecido
o conceito lisongeiro em que sempre
o tivemos, conquistado pela sua acti-
vidade e esforço, no desempenho das
suas attribuições, cingidas sempre á
mais absoluta honestidade. Quanto á
accusação que lhe é feita no inquiri-
to policial sobre o incendio da aveni-
da S. João, n. 169, conforme noticia-
ram alguns jornaes desta manhã, o
que muito nos surpreheuda, nada lhe
podemos responder, porquanto só a
Justiça compete averiguar o que ha
de verdade em tal accusação. Autori-
zamos v. s. a fazer desta o uso que
lhe convier a nos firmamos com esti-
ma e consideração seus Amos, Cdos.
e Obdos. — (a.) Lebre Filho & Cia."

JOSE' DE BARROS

Autorizo a publicação supra no jornal
"A Folha da Manhã", assumindo
inteira responsabilidade da mesma. —
José de Barros.

Cartorio do tabellião Firmo — Re-
conheço a firma supra de José de
Barros. S. Paulo, 2 de Dezembro de
1926. Em test. J. N. N. da verdade. —
João Neves Netto, tabellião interino.

INDICADOR DA

Folha da Manhã

Medicos

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. Rocha Botelho

Especialista em molestias de crianças.
Residência: Alameda Itu' n. 62. Telep.
Avenida, 418 — Attende á chamados.

LABORATORIO DE ANALYSES DR. CARVALHO LIMA

Pratica dos laboratorios de Paris,
Berlim, Nova York, Boston. Exa-
mes de sangue, urina, fezes, etc.
RUA AROUCHE, 9 — Tel. Cid. 3722

SCIPIO PUGLIESE PEDICUR

Attende das 9 ás 12 e das 13 1/2 ás
18 horas. — Casa Palmares — Rua
60a Vista, 5, 3.º andar, sala 9 — Tele-
phone Central, 3354 — S. Paulo

DR. J. AVELINO CHAVES

Operações, partos, molestias de se-
nhoras e vias urinarias. Consultorio:
Rua Barão de Itapetininga, 37-A, das
2 ás 5 — Telep. Central 3430. Resi-
dencia: Rua Albuquerque Lins, 165 —
Telep. Cidade 679.

DR. WALDEMAR JEZLER

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E
MOLESTIAS DAS SENHORAS
Consultorio: Praça da Sé, 43 — 3.º
andar — Salas 313 e 315. Palacete
Sta. Helena. Residência: Rua 13 de
Maio, 59 — Telep. Avenida, 1313.

OCULISTA

DR. CICERO MAIA

Recente pratica em Paris e Berlim.
Rua Benjamin Constant n. 1, esquina
da Praça da Sé. — Das 14 ás 16 horas.

Vias urinarias

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS Drs. J. Vieira de Macedo e V. Felix de Queiroz

Assistentes da Clinica Gynecolo-
gica da Faculdade de Medicina.
Cons.: R. Libero Badaró, 142, 1.º
andar. Das 14 ás 18 e das 19 ás 21
horas. Phone: Central 8499. Res.:
Phones, Avenida 2180 e 457.

DR. T. MILITA

OPERAÇÕES — VIAS URINARIAS
— SYPHILIS — MOLESTIAS
DE SENHORAS
Cura radical e rapida da blenorragia
e suas complicações.
Rua Santa Theresza, 2 — 3.º andar.
Salas, 303 e 304 — Phone, Cent. 5201
Das 14 ás 17 e das 19 ás 21 horas

MEIAS SÓ MEIAS

PREÇOS DE FABRICA

Offertas de Natal

MEIA DUZIA DE TYPOS QUE ESCOLHEMOS DO NOSSO ENOR-
MISSIMO STOCK PARA DEMONSTRAR A MODICIDADE DE NOSSOS
PREÇOS:

Seda Ingleza Lisa	Artigo Superior	4\$300
" " Baguette	" "	5\$800
Pura Seda "45" Costura natural		10\$000
" " c'ajour		12\$500
Malha "44"		23\$000
" " "Ajour Riche"		28\$000

CASA DAS MEIAS

PRAÇA PATRIARCHA

DRS. FAUSTO FERRAZ FAUSTO FERRAZ FILHO ADVOGADOS

Residência: Avenida Paulista, 143.
Telephone, Avenida 2550 — Escri-
torio: Rua São Bento, 45 — Tele-
phone Central, 5603

Dr. L. Oliveira Gentil

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO
(8 annos de pratica nos hospitaes
de Paris, Alemanha e Londres).
ESP.: PARTOS, MOLESTIAS DE
SENHORAS, CRIANÇAS, SYPHILIS
ALTA E PEQUENA CIRURGIA.
Res.: Av. Paulista 138 - T. 1985 Av.
Cons.: Praça da Sé (esq. R. Santa
Theresza n. 2 — Das 3 ás 5 horas.
TRATAMENTO DAS VIAS URINA-
RIAS DAS 7 A'S 9 DA NOITE —
2ns, 4as e 6as-feiras.

DIABETES — Acido urico

DR. O. FIDELIS — Especialista.
Magnificos resultados. Rio, S. Paulo,
Recife e Bahia. — Garante cura rapi-
da, diabetes e acido urico. — Proce-
so sua exclusiva descoberta. — 13 ás
15. Cons.: Nebias, 131.

DR. D. LAROCCA

Assistente extra da clinica gynec-
ologica da Faculdade de Medicina.
Ex-interno da clinica de partos da
Faculdade de Medicina, da Mater-
nidade de São Paulo.
PARTOS — OPERAÇÕES
Molestias das senhoras
Tratamento das inflamações do
uterio e annexos pela diathermia.
Raios ultra violetas em todas as
suas indicações.
Cons.: R. Libero Badaró, 87, sobre-
loja, das 3 ás 5. Phone Central,
3453. Residência: Phone Cid. 2852

MOLESTIAS DOS OLHOS DR. SOUZA MARTINS

Medico oculista
Da Santa Casa e Policlínica de São
Paulo. Com dois annos de pratica
nos hospitaes de Vienna, Berlim e Pa-
ris. — Consultorio: Praça da Sé, 14,
1.º andar (Palacete Baruel). — De
11 hora ás 5, Telephone Central, 2174.

ANNUNCIOS GRATIS!!

Quer combater vossos males e conse-
guir o que desejar por diffcil que
seja, ser Feliz e ter sorte em tudo,
mande seu endereço a L. Brazão —
Caixa Postal, 12 — Niteroy — E. do
Rio — que receberá o meio pratico
e rapido.

ESCOLA REMINGTON

Dactylographia, Calligraphia, Cal-
culo, Contabilidade e Portuguez.
Aulas diurnas e nocturnas
RUA JOSE' BONIFACIO, 13-B



PREÇO 12\$000
Deposito geral:
PHARMACIA E DROGARIA SANTOS

CASA NA PRAIA DE ITARARE' — Santos

No mais lindo ponto da Praia
Itararé, aluga-se a casa á Aveni-
da Manoel da Nobrega n. 21, com-
pletamente reformada.
Trata-se nesta cidade, á rua Lo-
pes de Oliveira, n. 11.

UM ACTO DE CARIDADE

A todas as pessoas de bom coração
e bons sentimentos, o professor de
violinio José Tavano, com duas filhi-
nhas pequenas, achando-se ha muito
tempo doente sem poder exercer ne-
nhuma profissão, acha-se actualmen-
te em extrema indigencia e pede, em
nome das almas soffredoras um au-
xilio, que o bom Deus a todos pagará.
Qualquer auxil. poderá ser entre-
gado ou endereçado a José Tavano. —
Para ser entregue ao jornal "Estado
de São Paulo".

CASA BOHMANN

Rua Aurora, 31 — Tel. Cid. 4961

MOTORES A PRESTAÇÕES E MATERIAL ELECTRICO EM GERAL

Clinica medica em geral e espe-
cialmente da TUBERCULOSE e mo-
lestias dos pulmões
DR. AZAMBUJA NEVES
Medico chefe do consultorio de di-
agnostico do Dispensario "Clemente
Ferreira". Diagnostico precoce da
tuberculose. Tratamento pelo pneu-
mothorax artificial e outros pro-
cessos.
Rua Libero Badaró, 66 das 14 1/2 ás
16 horas.
Residência: Telep. Central 482

Memoria Fraca

Ha muita gente de memoria fraca.
Em São Paulo havia um Juiz de Di-
reito de progressiva localidade que,
certa manhã, ainda escuro, montou a
cavallo e focou para uma cidade pro-
xima onde devia presidir o jury. A
certo momento, já ha uma boa hora
de viagem, teve de aprear-se... Ao
montar de novo, não notou que o ani-
mal se havia virado, continuando,
muito satisfeito, de regresso ao pon-
to de partida. Ao clarear o dia, en-
tra de novo na cidade de onde partira,
só dando pelo engano quando se vê
defronte da propria casa.
Ha individuos que sahem á rua sem
chapéu, outros que esquecem datas
ou nomes, outros que esquecem com-
promissos e... dividas!
Isso acontece, geralmente, ás pes-
soas que perdem phosphatos e as
que nunca usaram Candiollina Bayer,
poderosa medicação composta de
phosphoro e calcio physiologico, de
optimo e rapido efeito no caso de
fraqueza de memoria, na "surmenage"
intellectual, nos estados de cansaço e
excitação nervosa e, de modo geral,
na fraqueza physica e psychica.
A Candiollina apresenta-se sob a
forma de deliciosos bonbons de cho-
colate, facéis de serem trazidos no
bolso para serem tomados ao nume-
ro de 3 a 4 por dia. Com a Candi-
ollina é o caso de dizer-se: só tem mo-
memoria fraca quem quer.